

## CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS ( PÔSTER )

NOME: LUDIMILA JULIELE CARVALHO LEITE

TÍTULO: INVENTÁRIO E CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS ATUALMENTE UTILIZADAS NA ARBORIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS DE PASSOS-MG E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTORES: HIPÓLITO FERREIRA PAULINO NETO, LUDIMILA JULIELE CARVALHO LEITE, LUDIMILA JULIELE CARVALHO LEITE, PAULO WESLEY MARTINS MORAIS, LÍVIA MARIA DE PAULA, LAIS ARYANE MARIA RIBEIRO, FELIPE JUNIO BARBOSA, BRENDA PEREIRA SILVA, ALESSANDRA BATISTA DE SOUZA, HIPÓLITO FERREIRA PAULINO NETO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ARBORIZAÇÃO URBANA, CONSERVAÇÃO, ECOLOGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**RESUMO**

A criação de corredores ecológicos é uma importante estratégia para conservação em áreas onde houve perda de habitats. Nas cidades, esses corredores consistem na arborização que, feita de forma correta, traz inúmeros benefícios sociais e ecológicos. Culturalmente, tem-se privilegiado o uso de espécies exóticas prejudicando o fluxo da fauna pela matriz urbana. Esse trabalho tem como objetivo quantificar as espécies exóticas e nativas usadas na arborização urbana de Passos-MG, além de executar atividades de educação ambiental com a população da cidade. Passos localiza-se em uma região de ecótono entre Mata Atlântica e Cerrado, dois biomas muito biodiversos que sofrem com a expansão da atividade humana. Estamos amostrando 20% das ruas de cada bairro da cidade. Durante o período de estudo, as espécies encontradas foram identificadas, classificadas em exóticas ou nativas dos biomas em questão, e representadas em diagrama de Rank Abundância. Já foram avaliadas 4100 residências, das quais somente 721 (17,58%) possuem árvores em suas calçadas. Nossos dados evidenciam que a metodologia utilizada pelo IBGE em seu estudo de 2010 sobre a arborização urbana está equivocada, pois indicou que Passos-MG apresenta 72,8% dos domicílios arborizados. O correto seria considerar a porcentagem de residências arborizadas, mas IBGE considerou arborização de 100% se a calçada de uma face da quadra ou na fase confrontante possuísse ao menos uma árvore, ou seja, se um único domicílio possuía arborização, todos os outros pertencentes àquela calçada e do outro lado da rua também foram considerados arborizados. Dados preliminares indicam que o percentual de espécies exóticas (65,08%) é o dobro de nativas (34,92%). Dentre os 1142 indivíduos registrados, as espécies mais frequentes foram *Licania tomentosa* (n=261; nativa) e *Murraia paniculata* (n=156; exótica). No momento, estamos elaborando questionários, palestras e oficinas referente à educação ambiental que em breve serão aplicados nas escolas.